



PRECONCEITO NÃO É SÓ RACIAL

Ivanilda Leandro de Lima¹, Francismery Lopes de Oliveira², Sandra Espínola dos Anjos³

Esse trabalho tem por objetivo abordar os diversos tipos de preconceitos, e não se trata do preconceito racial, mas sim do preconceito linguístico. É de suma importância destacar que a Sociolinguística é responsável por estudar essas variações ou "dialetos próprios", no entanto, mesmo depois de muitos estudos é possível perceber que ainda existe o preconceito linguístico, observamos que a sociedade está carregada de estereótipo, nas quais as leva a criar um "rótulo" e as fazem imaginar que a língua "correta" é aquela que corresponde às normas gramaticais, sendo levados a acreditar que existe uma única forma linguística. Sendo assim, acabam dando origem a esses preconceitos, e isso vai acarretar uma série de problemas o que vai colaborar diretamente para a prática da exclusão social. São diversos os fatores que contribuem para a mudança na língua, tais como fatores socioeconômicos, mais também a região, religião dentre outros. Diante disso, esse trabalho foi realizado a partir de uma pesquisa bibliográfica, e para atingirmos o nosso objetivo, nos subsidiamos nas pesquisas de William Labov e Marcos Bagno. Assim, foi apresentado que a língua tem sido hostilizada de uma forma agressiva, porém devemos levar em conta de que as pessoas estão em constante evolução, e isso também ocorre com a língua, pois não se trata de algo imutável. Ela sofre alterações, e está se modificando e isso é um processo natural, devendo ser aceito. Esse trabalho procurou falar de forma sucinta que são muitos os preconceitos linguísticos, e para lidar com essas discriminações os professores devem estar capacitados para poder superar essas dificuldades de forma harmônica de maneira que deixe claro que não existe apenas um padrão correto, e que na língua sempre vai existir essas variações.

Palavras-chave: Língua. Preconceito. Evolução.

Referências

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico: o que é, como se faz**. 48º e 49º edição: julho de 2007. Edições Loyola, São Paulo, 1999.

CASTRO, Antonilma Santos Almeida. Língua e Identidade: problematização a diversidade linguística na escola. **Sitientibus**, Feira de Santana, n. 37, p. 135-149, jul/dez. 2007

COELHO, Izete Lehmkuhl et al. **Sociolinguística**, 6º período, Florianópolis, 2012.

PINTO, Vera Maria Ramos; RIBEIRO, Thiago Leonardo. A sociolinguística Educacional na Formação do Professor: Crenças e atitudes linguística de acadêmicos de Letras. **A cor das letras**. Feira de Santana, v.19, n.3, p. 97-116, 2018.

¹ Universidade Regional do Cariri (URCA), lima.ivanilda@urca.br

² Universidade Regional do Cariri (URCA), francismery.lopes@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri (URCA), sandra.espinola@urca.br